

Medicina de Tráfego

Flávio Adura¹, Daniele Gianvecchio², Daniel Romero Muñoz³

Medicina de Tráfego é o ramo da ciência médica que trata da manutenção do bem estar físico, psíquico e social do ser humano que se desloca, qualquer que seja o meio que propicie a sua mobilidade. Estuda as causas do acidente de tráfego a fim de preveni-lo ou mitigar suas consequências, além de contribuir com subsídios técnicos para a elaboração do ordenamento legal e modificação do comportamento do usuário do sistema de circulação viária.

Áreas de Atuação

Suas principais áreas de atuação são: Medicina de Tráfego Preventiva, Curativa, Legal, Ocupacional, Securitária, Medicina do Viajante, Medicina de Tráfego Aeroespacial, Aquaviário, Ferroviário e Rodoviário.

A Medicina de Tráfego Preventiva identifica os fatores etiológicos dos acidentes; define os grupos de alto risco; caracteriza e divulga periodicamente índices de morbidade, mortalidade e o número de incapacidades produzidas pelos acidentes de trânsito; difunde o tema na comunidade, incluindo nos programas de prevenção e campanhas educativas as opiniões e experiências dos especialistas.

No contexto da Medicina de Tráfego Preventiva, o Exame de Aptidão Física e Mental é de grande importância, já que a adequada avaliação médica

permite o afastamento temporário ou definitivo do condutor de veículo, ou candidato a condutor, portador de doença de risco para a segurança de trânsito.

A Medicina de Tráfego Legal realiza perícias, avaliações e colabora com o Poder Público na concepção, elaboração e aplicação de uma legislação adequada e eficiente relativa à medicina e segurança de trânsito. Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito tiveram ampla colaboração dos especialistas da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (ABRAMET).

A Medicina de Tráfego Curativa cuida do atendimento no local do acidente (Atendimento Pré-Hospitalar) e do transporte da vítima para o hospital. Um atendimento imediato e correto pode salvar muitas vítimas de acidentes de trânsito.

A Medicina de Tráfego Ocupacional cuida da prevenção das doenças dos motoristas profissionais, como perda auditiva, surdez, zumbido, problemas respiratórios, doenças osteomusculares, neuroses, fobias e distúrbios comportamentais. Preocupa-se com o **stress** físico e psíquico, riscos físico, químico, biológico e de acidente e com os aspectos ergonômicos do exercício da profissão de motorista. Estuda as condições inseguras do tráfego e a normatização dos exames a que devem ser submetidos os motoristas que dirigem profissionalmente, em acordo com os riscos a que estejam expostos, sugerindo

1. Professor do Departamento de Medicina Preventiva da UNIFESP. Diretor Científico da Associação Brasileira de Medicina no Tráfego (ABRAMET).

2. Graduação em Medicina pela Universidade de Mogi das Cruzes, especialização em Medicina Legal - Perícias Médicas pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

3. Professor Titular de Medicina Legal, Medicina do Trabalho e Bioética da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Endereço para correspondência: Daniel Romero Muñoz. Instituto Oscar Freire – FMUSP. Av. Dr. Arnaldo, 455, São Paulo, SP.

procedimentos médicos a serem implementados por ocasião dos exames admissionais, periódicos e demissionais.

A Medicina do Viajante estuda, entre outros, o planejamento da viagem, as doenças infecto-contagiosas prevalentes no percurso e destino do viajante, a imunização recomendada nas viagens dentro do território nacional e para outros países, as patologias relacionadas com o meio de transporte, com as mudanças geográficas como altitude e clima, os seguros de viagem e o ecoturismo.

A Medicina de Tráfego Aeroespacial especializa médicos para trabalhar em empresas aéreas, no transporte aéreo de doentes, nos aeroportos, nas inspeções de saúde dos trabalhadores das atividades aéreas e na orientação das pessoas que desejam viajar. Com o avanço dos estudos de fatores de estresse na atividade aérea e suas conseqüências sobre o passageiro (paciente) e tripulantes é necessário que a equipe médica tenha profundo conhecimento da fisiologia aeroespacial e efeito dos fatores de estresse, para minimizá-los, e dos limites e normas de segurança durante o vôo.

A Medicina de Tráfego Securitária avalia danos físicos causados pelos acidentes de tráfego para efeito de recebimento de seguros pessoais.

Outros tipos de tráfego como o aquaviário, o ferroviário e o rodoviário também necessitam, da parte médica, de melhor atenção no estudo e atendimento de suas questões do que vêm sendo observado até então em nosso país.

A Medicina de Tráfego Aquaviário deverá avaliar a condição médica de candidatos a obtenção de habilitação para embarcações na categoria amador (esporte e/ou lazer), regulamentada pelo Anexo III da Portaria 0026/94 da Diretoria de Saúde da Marinha. A Medicina de Tráfego Ferroviário estuda as causas e as conseqüências dos acidentes ferroviários para contribuir na prevenção e no atendimento pré-hospitalar.

Formação Acadêmica em Medicina de Tráfego

Em 2003 a Comissão Nacional de Residência Médica aprovou o Programa de Residência em Medicina de Tráfego, que é desenvolvido em dois anos.

A formação também pode ser feita através de curso de especialização em Medicina de Tráfego, que confere ao pós-graduado treinamento e formação para atender todos os tipos de exigências da

especialidade.

Mercado de Trabalho do Especialista em Medicina de Tráfego

O campo de atuação do Médico de Tráfego é amplo e tanto a residência médica quanto os cursos de especialização têm como objetivo a capacitar médicos para:

✓ realizar o Exame de Aptidão Física e Mental para condutores e candidatos a condutores exigido pelo Código de Trânsito Brasileiro;

✓ atuar no atendimento pré-hospitalar de vítimas de acidentes de tráfego;

✓ atuar em empresas (públicas, privadas, autarquias ou sindicatos) de transporte terrestre, marítimo ou aéreo, na área de segurança de tráfego e saúde ocupacional;

✓ atuar como orientadores de viagens;

✓ atuar em perícias securitárias de vítimas de acidentes de trânsito;

✓ orientar, analisar, realizar pesquisas e contribuir na organização educacional e legal do trânsito.

O nível de remuneração em Medicina de Tráfego é variável, uma vez que o médico pode ser funcionário público, empregado de uma grande empresa ou profissional liberal. Ele pode ter, por exemplo, uma clínica credenciada pelo DETRAN para fazer exames de aptidão física e mental para condutores ou candidatos a condutores de veículos automotores. Em São Paulo as clínicas recebem R\$ 60,00 (sessenta reais) por exame realizado. O médico pode, porém, fazer esse tipo de exame como plantonista do "Poupa Tempo", recebendo o mesmo valor por exame efetuado. Ele atende, em média, 20 a 40 condutores ou candidatos a condutores em cada plantão de seis horas. Ele pode também trabalhar para a Prefeitura Municipal de São Paulo no Atendimento ao Suporte Avançado de Vida do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), recebendo salário mensal de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), tendo como obrigação fazer um plantão semanal.

REFERÊNCIAS

1. Adura FE. Medicina de tráfego. São Paulo: CLR Balieiro; 2011.
2. Alves Junior DR. Manual de saúde do motorista profissional. São Paulo: Ed. do autor; 2009.